

Repetição da ordem de entrada em tronco observada em vacas Nelore

Angela M. Fala¹, Rogério T. Barbosa², Rui Machado², Waldomiro Barioni Jr²

¹ Aluna de graduação em Biologia no Centro Universitário Central Paulista (Unicep), São Carlos, SP; estagiária da Embrapa Pecuária Sudeste; bolsista do CNPq (processo 180864/2007-6).

² Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos SP.

Os bovinos apresentam comportamento que é regido pela hierarquia social dentro de um mesmo grupo. A dominância é estabelecida pela competição, e as interações agressivas (encontros agonísticos) dentro do grupo definem quem terá prioridade no acesso à água, à comida, à sombra etc. Fatores como peso, idade, raça, forma e tamanho dos chifres influenciam na posição social dentro do rebanho, existindo sempre um animal que inicia o deslocamento, este se torna líder do grupo. Para a realização da inseminação artificial em tempo fixo (IATF), 339 vacas nelore foram distribuídas em oito lotes com média de 42 animais (29 a 52), de janeiro a abril de 2008, na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP. Durante os procedimentos de manejo para a colocação do implante de progestágeno (CO), retirada do implante (RE) e a realização da inseminação artificial (IA), foram anotados os dados relativos à ordem de entrada dos animais. O objetivo deste trabalho foi determinar a repetição da ordem de entrada no tronco com capacidade de até cinco vacas, com vistas a estabelecer o melhor manejo para a execução do procedimento de IATF. Foram então criadas variáveis com defasagem de até cinco unidades para mais e para menos (*Ex.: vaca1, ordem = 20 para CO e ordem 18 para RE => desfazem de 2; vaca2, ordem = 21 para CO e ordem 17 para RE => desfazem de 4; vaca3, ordem = 27 para CO e 13 para RE => desfazem de 14; vaca4, ordem = 15 para CO e 19 para RE => desfazem de -4. Portanto, somente satisfazem a premissa estabelecida as vacas 1, 2 e 4*). Sete grupos de defasagens (DEFA) formando associações simples entre CO, RE e IA; duplas entre CO_RE e CO_IA por exemplo, e tripla entre CO_RE, CO_IA e RE_IA foram formados para estabelecer o percentual de coincidência dos animais nas diferentes ordens de entrada para o manejo. Foi analisado o número (n) e o percentual (%) de vacas para as DEFAS de 1 a 7 nos oito lotes. O percentual médio de repetição obtido para as combinações simples (CO_RE; CO_IA e RE_IA) foi de 29,30%. Nas combinações duplas (CO_RExCO_IA; CO_RExRE_IA e CO_IAxRE_IA) foi de 9,53% e na combinação tripla (CO_RExRE_IAxCO_IA) obteve-se 7,83%. Conclui-se que a repetição para a ordem de entrada de vacas nelore em troncos, quando observadas simultaneamente em três operações de manejo, foi baixa e, portanto, não deve ser considerada nos procedimentos para IATF.